

Lançado novo edital para o Centro de Convenções do Estado

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A estrutura colapsada do antigo Centro de Convenções da Bahia (CCB) vai ganhar um destino final, tão logo o Governo da Bahia consiga fechar contrato com a empresa vencedora do Aviso de Licitação 003/2019 lançado, nesta quinta-feira 26, no Diário Oficial do Estado (DOE).

O convite da Secretaria de Administração diz que a licitação é por menor preço e a abertura das propostas será no próximo dia 7 de outubro. O objeto da contratação é de serviço de consultoria para avaliação das estruturas remanescentes do CCB.

O laudo desse estudo da consultoria indicará a situação real do prédio e a estimativa de custo para viabilizar o uso e definir de que forma a área poderá ser aproveitada. O laudo também poderá indicar se o prédio deverá ser ou não demolido.

INABILITADA

O novo edital foi lançado, nesta quinta-feira 26, porque a única empresa que apresentou proposta para fazer a avaliação da estrutura, tornou-se inabilitada. O anterior foi lançado no dia 13 de julho passado. De acordo com o Governo da Bahia, a partir da publicação deste novo edital as empresas interessadas têm um prazo de cinco dias úteis para apresentar proposta de preço e documentos para habilitação.

Enquanto a empresa vencedora não for definida e os estudos não forem realizados, as dúvidas sobre o destino da estrutura, local e dos escombros do antigo Centro de Convenções da



Foto: Romildo de Jesus

Bahia (CCB) continuam intactas.

INÍCIO DO FIM

O início do fim do CCB começou na noite de 23 de setembro de 2016, quando partes localizadas fora de onde estavam sendo concluídas as obras de reforma, desabou e feriu levemente três pessoas, que trabalhavam no local, incluindo dois policiais militares.

Na reforma, o Governo da Bahia tinha investido cerca de R\$15 milhões para recuperação de estruturas de concretos que apresentavam problemas; revisão hidráulica e elétrica; pintura; revisão de ferro e substituição de carpete. Também haviam sido recuperadas as torres das saídas de emergência; as

portas 'corta-fogo'; além de intervenções no Teatro Iemanjá.

Dias depois do desabamento, em 27 de setembro, o governo da Bahia decidiu pela demolição do empreendimento. Para o desmonte parcial, foi feita uma chamada pública. E no dia 21 de outubro de 2016, o serviço foi orçado em R\$1,89 milhão com prazo de 120 dias de duração, contado a partir da ordem de serviço. A desmontagem começou no dia 12 de dezembro de 2017.

MANUTENÇÃO

Segundo informações da época, o desabamento foi causado por excesso de oxidação da estrutura e por falta de manutenção. O pior de tudo, é que para garantir a manutenção do

equipamento, entre os anos de 2002 e 2016, o Governo da Bahia já tinha investido total de R\$ 29,2 milhões, em intervenções físicas.

Também, na época do desabamento, o governo da Bahia cogitou a construção de um equipamento similar em diversos locais. A última menção oficial do Governo da Bahia foi a de aproveitar o prédio do Instituto do Cacau da Bahia (ICB), localizado entre as Avenidas Estados Unidos e França, na Cidade Baixa (Comércio).

INTERDIÇÃO

Para culminar a série de problemas, em 20 de maio de 2015, a Secretaria de Urbanismo de Salvador (Sucom) interditou o espaço por motivos

relacionados à insegurança quanto a incêndio e manutenção predial. Por isso, de setembro de 2015 a outubro de 2016, foram realizadas obras emergenciais, com investimento de R\$15 milhões. A reabertura foi anunciada para novembro de 2016. Felizmente ou infelizmente, isto não aconteceu.

INSTITUTO DO CACAU

O governo da Bahia planeja a construção de um novo Centro de Convenções, no Centro Histórico de Salvador, no bairro do Comércio. Em julho, deste ano, a informação foi divulgada pelo próprio governador Rui Costa (PT). Na ocasião, Rui adiantou a participação

de uma empresa espanhola na licitação, a fim de que a Bahia tenha "um equipamento que possa ser vendido internacionalmente".

O novo edital vem, também, por exigência do Ministério Público estadual (MP) que cobrou do governo Rui Costa (PT) os planos para o antigo Centro de Convenções. Em ofício enviado à Secretaria da Administração da Bahia (Saeb), a promotora de Justiça, Patrícia Medrado questionou quais as medidas seriam tomadas pela administração quanto à destinação do espaço. O governador descartou por completo a possibilidade de recuperar o espaço e nem definiu ainda o que fazer com ele.

HISTÓRICO

Inaugurado em 1979, no bairro do Stiep, o Centro de Convenções da Bahia (CCB) ocupa uma área de 153 mil metros quadrados, dos quais são 57 mil metros quadrados de área construída. Com estrutura projetada pelo engenheiro Carlos Emílio Meneses Strauch, a edificação se destaca pelas esculturas e pinturas à frente do prédio, que remetem à baianidade e são de autoria do artista plástico Bel Borba, como também pela vista privilegiada para o Oceano Atlântico a partir do segundo piso.

Sua inauguração mudou profundamente o fluxo turístico na Bahia ao diminuir a sazonalidade, em virtude da atração de eventos que se complementavam ao até então foco voltado ao verão e às belezas naturais de Salvador. Em 2010 o equipamento de turismo foi reformado com investimento estadual e federal de aproximadamente R\$20 milhões.

AUDIÊNCIA

MP discute serviços de despachantes e prejuízos junto ao consumidor

YURI ABREU
REPÓRTER

Com o intuito de evitar fraudes a consumidores, assim como a sonegação fiscal, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) realizou uma audiência, ontem, em Nazaré, para discutir a regularidade do serviço de despachantes e de confecção de placas de identificação de veículos no estado, ainda mais no momento em que os carros estão começando a utilizar a placa Mercosul.

O encontro foi presidido pelo promotor de Justiça, Olímpio Campinho, da 3ª Promotoria de Justiça da Capital, e contou com a participação dos também promotores Rita Tourinho e Hugo Casciano, de representantes das secretarias da fazenda municipal e estadual, além de prepostos de 24 concessionárias de veículos da capital baiana.

Na ocasião, houve uma cobrança para que o serviço do despachante fosse feito de forma mais transparente como forma de evitar prejuízos ao consumidor que, nos

final das contas, acaba sendo lesado. O evento serviu também para alertar as concessionárias sobre a responsabilidade delas em relação a este tipo de serviço prestado por terceirizados.

As investigações tiveram início no ano de 2015 e acabaram gerando Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) com as concessionárias de Salvador existentes à época. De acordo com Campinho, o documento teve três obrigações importantes: o consumidor deveria receber o orçamento antes de contratar, para saber o que está adquirindo; após a contratação, ele deveria receber a nota fiscal ou comprovante do que foi pago; e, por último, ele deveria receber o comprovante de todos os pagamentos realizados junto ao Detran.

"O consumidor tem o direito de ter a informação e de ter esse tratamento bastante transparente. Quando começamos a investigar isso, em 2015, chegava-se na concessionária e recebia-se um recibo com o valor de tudo. Mas, essa não é a forma correta de traba-

lhar, porque está havendo sonegação fiscal e não se emitindo nota fiscal como deveria", afirmou.

De acordo com o promotor de Justiça, outra questão que tem chamado a atenção dentro deste serviço prestado pelos despachantes é com relação à variação de preços da placa cobrada pelo agente. "Só que o consumidor não sabe disso. Ao chegar na concessionária, é apresentado o preço e o despachante diz que o conseguiu na estampadora. Mas será que se o consumidor soubesse que os preços das placas variam entre R\$ 120 e R\$ 280, porque ele iria querer que ela fosse estampada no local mais caro, por mais da metade do valor?", questionou Campinho.

Para ele, é importante que os consumidores exijam a nota fiscal do serviço de despachante e da placa, emitidas em seu nome, para que não sejam lesados. "Toda essa gama de documentos que foi paga, em nome do consumidor, pelo despachante, tem que bater com o orçamento prévio que ele recebeu", salientou.

Festival da Primavera recebe o sertanejo universitário de Gil Kalazans neste sábado

A Praça da Inglaterra, no Comércio, será invadida pelo sertanejo universitário do cantor e compositor Gil Kalazans, que se apresenta neste sábado (28), a partir das 19h, no palco Hype. O artista fará sua estreia no Festival da Primavera, que conta com atrações culturais, lazer e entretenimento gratuito para toda a família.

Na ocasião, não vão faltar motivos para dançar e aproveitar a noite. No repertório, além de canções autorais como "Te

pegar de jeito" e "Belisca", sucessos de grandes nomes da música sertaneja como Marília Mendonça, Gustavo Miotto e Wesley Safadão farão parte da noite. Clássicos da música baiana não ficarão de fora e serão apresentados de uma forma diferente, com roupagem sertaneja.

"O nosso show será para levantar o público e fazer todo mundo dançar. Tem música para todos os gostos. Estamos na terra do axé, da mistura, e no palco vamos fazer a festa

como só nós sabemos fazer, com muita alegria e energia", declara.

O cantor, que já visitou alguns dias do festival no meio da galera, demonstra a expectativa de participar como atração do evento. "É uma oportunidade única de apresentar o meu trabalho. Estou muito feliz e com as melhores expectativas possíveis. É um evento que reúne famílias, casais, amigos e toda a galera. Fazer parte desse momento é muito gratificante", afirma.

DO DIRETOR DE 'VIAGEM MALDITA' ALEXANDRE AJA
E DO PRODUTOR DE 'A MORTE DO DEMÔNIO'
E 'O HOMEM NAS TREVAS' SAM RAIMI

SE A TEMPESTADE NÃO PEGAR VOCÊ...ELES PEGARÃO

PREDADORES ASSASSINOS

PredadoresAssassinos.com.br | @PredadoresAssassinos

16 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS

HOJE NOS CINEMAS